

PROPOSTA DE EVENTO PARA O XVII ENCONTRO ANUAL DA ANPOCS

SESSÕES TEMÁTICAS E SESSÕES DE VÍDEO

O USO DE IMAGEM EM CIÊNCIAS SOCIAIS:  
RELEVÂNCIA E LIMITES

COORDENAÇÃO: Bela Feldman-Bianco (UNICAMP) e Ana Maria Galano (IFCS, UFRJ)

## ANPOCS - SESSÕES TEMÁTICAS

### O uso da imagem em ciências sociais : Relevancia e Limites

Coordenação: Bela Feldman-Bianco (UNICAMP) e Ana Maria Galano (IFCS-UFRJ).

Proposta elaborada por Bela Feldman-Bianco (UNICAMP), Miriam Moreira Leite (USP) e Ana Maria Galano (IFCS -UFRJ) com a colaboração de Paula Montero e Sylvia Maria Caiuby Novais

Cientistas Sociais do Depto. de Antropologia do IFCH e do Centro de Memória da Unicamp, do Núcleo Audio-Visual de Comunicação do IFCS (URJ), do Laboratório de Recursos Visuais e Sonoros em Antropologia e do Centro de Pesquisa em História do Dept. de História da USP, do Laboratório de Recursos Audio-Visuais Aplicados à Pesquisa em Ciências Sociais do IUPERJ, do Departamento Audio-Visual do CPDOC-FGV, do IPPUR-UFRJ, da Fundação Casa de Rui Barbosa, do Projeto Antropologia Visual da Pós-Graduação em Antropologia Social da UFRGS, do Dept. de Ciências Sociais da UFC e do GT-Cultura e Política da ANPOCS estão interessados em iniciar, no âmbito da ANPOCS, uma discussão sistemática sobre a utilização da imagem enquanto parte constitutiva de pesquisas em ciências sociais, tanto no que se refere à produção de artefatos visuais quanto ao uso desses artefatos como fonte documental ou até mesmo como tema ou foco de pesquisas.

Esta discussão é relevante e oportuna na medida em que um número cada vez maior de cientistas sociais está tendendo a utilizar-se de vídeos, filmes, fotografias e iconografias tanto como tema de pesquisa; fonte documental; forma de apresentação de dados de pesquisa; ou como veículo de criação e apropriação dos próprios sujeitos (ou atôres) da pesquisa. Este interesse é também demonstrado, de um lado, pela recente formação de laboratórios visuais e centros de comunicação em varias universidades brasileiras (como por exemplo UNICAMP, USP, UFB, UFRS, URFJ, IUPERJ, EPPUR-UFRJ e URJ) que, além de ensino e produção de artefatos visuais, estão implementando acêrvos de fotografia e vídeo; e, de outro lado, pelo papel ativo desempenhado por centros de produção visual orientados para a ação, que visam interferir ou compartilhar o próprio processo de criação visual com as populações estudadas (como, por exemplo CTI, ISER e EPPUR-URFJ).

No contexto destes desenvolvimentos e levando-se em conta a crescente importância da imagem na sociedade atual, torna-se imprescindível e crucial iniciar-se uma reflexão crítica dos seus diversos usos, bem como de seus limites, na pesquisa em Ciências Sociais, principalmente no que se refere à:

1. relevância do vídeo, filme, fotografia e iconografia para a compreensão do problema sob estudo;

2. relação entre imagem, pesquisador e pesquisado - principalmente no que se refere às mudanças na relação sujeito/objeto, ou pesquisador/pesquisado e questões sobre objetividade/ subjetividade, neutralidade ou intervenção na pesquisa;
3. imagem como parte constitutiva da pesquisa - principalmente no que se refere às relações e limites existentes entre imagem e escrita;
4. imagem como parte constitutiva da pesquisa - principalmente no que se refere ao uso da imagem enquanto fonte documental e à pesquisa enquanto produtora de artefatos visuais.

Levando-se em consideração as diferenças de linguagem existentes entre vídeo, filme, fotografia e iconografia, sugerimos a realização de duas sessões temáticas, com o intuito de privilegiar os seguintes tópicos para a discussão:

I- Vídeo e cinema em Ciências Sociais: Produção de documentos de pesquisa, produto de pesquisa ou instrumento de intervenção político-cultural? (Coordenação: Ana Maria Galano, IFCS/UFRJ)

Nesta sessão, a partir da exibição de trechos de documentários editados e, eventualmente, trechos de material filmado não editado, cientistas sociais/videomakers discutirão:

\* a relevância e os limites do documentário visual enquanto produto de pesquisa e/ou instrumento de intervenção político cultural;

\* a importância de artefatos visuais enquanto parte constitutiva da pesquisa;

\* a relação entre pesquisador e pesquisado no momento da produção e da edição das imagens

#### EXPOSITORES

1 - Patricia Monte-Mór (Museu Nacional/UFRJ)

"Vídeo de campo: A Imagem na Pesquisa Antropológica"

2 - Bela Feldman-Bianco (UNICAMP)

"(Re)Construindo a Saudade Portuguesa na América: Histórias Orais, Artefatos Visuais e a 'Tradução' de Culturas na Pesquisa Etnográfica"

3 - Marco Antonio Gonçalves (IFCS -UFRJ)

Somos Apenas Corpo:- Reflexões sobre uma experiência de pesquisa e produção de imagens entre os Pirahã

4 - Virginia Valadão (CTI), Vincent Carelli(CTI) e Dominique Gallois (USP/CTI)

Video nas Aldeias

Debatedor: Eduardo Escorel (Diretor de documentários e filmes de ficção, de curta, média e longa metragem)

II- Texto Verbal e Texto Imagético (Fotografia e Iconografia).

(COORDENAÇÃO: Miriam Lifchitz Moreira Leite, CAHP/USP)

Nesta sessão, cientistas sociais que usam fotografia e/ou iconografia enquanto parte constitutiva de suas pesquisas, discutirão as similaridades, diferenças e complementaridades existentes entre texto verbal e texto imagético.

Parte-se do pressuposto que tanto o texto verbal quanto o texto imagético não se transmitem diretamente, mas através de uma mediação que precisa ser decifrada pelo leitor. De um lado, o texto verbal é mediado por palavras, enquanto o texto imagético aparentemente oferece-se diretamente ao olhar do observador, embora oculte e disfarce informações alheias ou complementares às do texto escrito. Por outro lado, o texto imagético não se comunica por si só. Embora iniba o texto verbal, exige a sua presença complementar.

EXPOSITORES

1 - Miriam Lifchitz Moreira Leite (CAPH-USP)

"Texto Verbal e Texto Imagético"

2 - Neuma Aguiar, Andrea Bahury, Elizabeth Senro e Rodrigues Prates Campos (Laboratório sobre o uso de recursos audiovisuais em Ciências Sociais do IUPERJ)

"Distancia Social na Interação Observada Através da Fotografia"

3- Ana Lúcia Lucas Martins (NAVEDOC, IFCS - URFJ)

"Livres Acampamentos da Miséria"

4 - Maria Sylvia Porto Alegre (UFC)

"Reflexões sobre Iconografia Etnográfica"

Debatedor: Mauricio Lissozski (ISER)

Equipamentos necessários:

Sessão I - Monitor de TV e aparelho de videocassete profissional

Sessão II- Projetor de slides com carrocel

#### CONVIDADA ESPECIAL

Na medida em que esta é uma primeira incursão para a implementação de discussões sistematicas sobre o uso de imagem em ciências sociais no âmbito da ANPOCS, julgamos oportuno que esta ocasião seja também marcada por um início de diálogos com especialistas, ao nível internacional. Por esse motivo, gostaríamos de contar com a presença e participação de Faye Ginsburg, coordenadora do programa de pós-graduação em filme etnografico junto ao Departamento de Antropologia da New York University e autora do premiado Contested Lives (monografia e vídeo sobre as diferentes posições de mulheres em relação ao aborto). Como Faye Ginsburg também é especialista em questões de gênero e família, esta proposta visando a sua participação na reunião da ANPOCS esta sendo feita em conjunto com as organizadoras das sessões temáticas sobre Família, Gênero e Feminismo: Impasses e Perspectivas (coordenado por Albertina Costa/Fundação Carlos Chagas). Além de sua participação nas discussões sobre imagem e na sessão sobre a questão do aborto, gostaríamos também de propor o seu nome como uma das conferencistas principais da ANPOCS, sobre tópico relacionado à Imagem em Ciências Sociais (vide curriculum vitae, em anexo). Nesse sentido, devemos mencionar que ja contactamos Faye Ginsburg e que a mesma está disposta e interessada em participar de nossas atividades. Entretanto, a sua vinda está condicionadã à possibilidade da ANPOCS alocar verbas de viagem e hospedagem.

## ANPOCS - PROGRAMAÇÃO DE VÍDEOS

Proposta elaborada por Bela Feldman-Bianco (UNICAMP) e Sylvia Caiuby (USP)

Coordenação: Bela Feldman-Bianco (UNICAMP) e Ana Maria Galano (IFCS, URFJ)

Propomos a realização de duas sessões de vídeo (das 16.00 às 20.00 hrs) que possam ser integradas às sessões temáticas sobre o uso da Imagem nas Ciências Sociais: Relevância e Limites. Ao invés de mera exibição de vídeos para entretenimento, julgamos oportuno que estas sessões sejam utilizadas como espaço de reflexão e discussão sobre duas temáticas específicas:

1. O uso do vídeo como instrumento de pesquisa e de intervenção política e cultural;
2. Análise e documentação de festas populares a partir de uma perspectiva comparativa luso-brasileira

### USO DO VÍDEO COMO INSTRUMENTO DE PESQUISA E INTERVENÇÃO POLÍTICO-CULTURAL

Juntamente com o uso progressivo do vídeo como instrumento de pesquisa, este passou a ser cada vez mais utilizado também como mecanismo de intervenção política e cultural. A vanguarda deste tipo de uso do filme etnográfico pode ser ilustrada pelas experiências do CTI - Centro de Trabalho Indigenista - e o Projeto Kaiapó de Terry Turner, assim como pelas experiências realizadas na Austrália e no Alasca, além daquelas realizadas por Dorothy Hénaut no Canadá. São experiências distintas. No caso dos projetos do CTI não se trata de retratar a sociedade em questão pelo pesquisador/videomaker, mas sim de possibilitar que os sujeitos da pesquisa possam se apropriar dos recursos existentes e compartilhar do processo de criação dos vídeos. Objetivos semelhantes estão presentes nos projetos levados a cabo pelos australianos e inuit (esquimós), entre outros. A experiência de Dorothy Hénaut, por outro lado, procura fazer do vídeo um instrumento de diálogo entre grupos em conflito.

Estas experiências trazem à tona questões fundamentais para o cientista social, questões que estão hoje na pauta de discussões de várias disciplinas: -a mudança da relação sujeito/objeto ou pesquisado/pesquisador, questões como objetividade/subjetividade em pesquisa, a problemática da representação nas ciências humanas, a ética e a responsabilidade na pesquisa e os usos e finalidades da pesquisa.

A seleção de vídeos realizados por pessoas engajadas nestes projetos visa estimular o debate sobre estas questões, que são fundamentais para as Ciências Sociais contemporâneas, extrazendo em muito o uso do vídeo por se.

## ANÁLISE E DOCUMENTAÇÃO DE FESTAS POPULARES A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA COMPARATIVA LUSO-BRASILEIRA

Nesta sessão, o vídeo deverá ser visto como documentação e produto de pesquisa. Nossa proposta é que esta sessão se realize no contexto das discussões sobre Cultura Brasileira. Por este motivo, propomos também que as discussões neste grupo assumam agora uma perspectiva comparativa, na medida em que há farto material visual sobre festas populares realizadas em Portugal e na diáspora portuguesa. Esta discussão é oportuna tendo em vista os recentes conflitos diplomáticos envolvendo Brasil e Portugal e tendo-se em vista a possibilidade de analisar as origens e reinterpretações culturais de festas populares, como a Festa do Divino, na diáspora portuguesa, nos Açores e no Brasil.

### CONVIDADOS ESPECIAIS PARA AS SESSÕES DE VÍDEO

A proposta de implantar na ANPOCS um espaço aberto para o debate sobre o uso e a produção da imagem pelas Ciências Sociais implica, necessariamente, a possibilidade de trazeremos pessoas que, em diferentes países, vem trabalhando com estas questões. Por um lado, deveremos convidar as pessoas que produziram alguns dos vídeos que estamos pensando selecionar para a exibição.

No caso da sessão 1, convidaremos

Vincent Carelli e Dominique Gallois, do CTI, que apresentarão e discutirão o seu novo documentário *A Arca dos Zo`É* (21', 1993)

Tamara Tania Cohen Egler (IPPUR) que apresentará seu documentário *Poder e Território*

Terry Turner da University of Chicago e coordenador do Projeto Kaiapó.

Dorothy Hénaut, do National Film Board do Canada.

Para a sessão 2, convidaremos, entre outros

Maria Beatriz Rocha-Trindade, da Universidade Aberta de Lisboa, que apresentará e discutirá seus documentários sobre festas populares migrantes

Carlos Rodrigues Brandão, da UNICAMP, que apresentará e discutirá seu documentário sobre a Festa do Divino Espírito Santo

Eduardo Scorel, cientista social e cineasta, que apresentará e discutirá seu documentário *Jubileu* que focaliza uma procissão em Congonhas do Campo

e, se for possível, Nelson Pereira dos Santos que tem em seu curriculum a filmagem de uma Festa do Divino.

Salientamos que para estes convidados solicitamos da ANPOCS apenas hospedagem, já que esperamos que eles possam conseguir por si próprios

verba para viagem.

Para a discussão e exibição dos videos teremos que contar com equipamento adequado e técnico de projeção. Tentaremos conseguir a exibição dos videos (que estamos em processo de selecionar) sem ônus para a ANPOCS, mas isto ainda deve ser averiguado.